

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Tribuna

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 15.06.83

Pg.: \_\_\_\_\_

**Pataxós pedem saída  
de famílias dos  
matadores do cacique**

BRASÍLIA – Os índios pataxós, da Bahia, estão exigindo a saída da Fazenda São Lucas das famílias dos índios que liderados pelo índio Higino assassinaram, na semana passada o cacique Edísio. O índio morto estava apoiando a demarcação de uma área inicial de 1.200 hectares para a tribo, posição combatida por Higino e seu grupo, que defendem a demarcação imediata dos 36.000 hectares pleiteados pelos índios. O ex-cacique pataxó, Saracura, que em janeiro foi substituído por Edísio afirmou que a comunidade está revoltada com a morte do índio e acusa Higino de possuir terras fora da área indígena.

“Estes índios – disse ele – não são aldeados, têm condições financeiras e são profissionais de carteira assinada. Se eles continuarem por aqui acredito que poderá acontecer coisa pior”. Saracura afirmou que ainda esta semana haverá nova eleição entre os pataxós para escolha do novo cacique e ele é um dos candidatos.

O líder pataxó disse, ainda, que Higino não participou das reuniões do conselho tribal, quando ficou acertado que os pataxós permitiriam a perícia de medição da Fazenda São Lucas, determinada pelo juiz Lázaro Guimarães. “Eles nunca apareciam para as reuniões – disse Saracura – e quando resolveram aparecer foi para matar Edísio. Nós estamos dispostos a aceitar a medição da área de 1.200 hectares e ficaremos esperando que a Funai resolva a situação da área restante. É difícil ter confiança, depois de tantas promessas, mas nós decidimos esperar mais um pouco. Se formos enganados vamos, então, agir do nosso modo”.

“Estou triste – concluiu – porque perdi o meu companheiro de luta. A comunidade está toda revoltada. Por isso, se estas famílias insistirem em ficar na área será pior”.